

AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Publicado em 26 Fev. 2026

A avaliação psicológica da criança e do adolescente não se assume como significativamente diferente da do adulto no que se refere a métodos, exigências científicas ou deontológicas. No entanto, ela é substancialmente mais complexa, sobretudo quando envolve questões relativas à proteção dos direitos das crianças já que nem sempre o interesse da criança é coincidente com a dos seus familiares.

Por se tratar de um sujeito em desenvolvimento, implica tomar em consideração diferentes estádios de desenvolvimento ao avaliar os desvios relativos ao normal. Mais do que em qualquer outra idade, a dialética entre normal e patológico deve ser cuidadosa, dada a multiplicidade e a fluidez dos quadros apresentados e a transitoriedade dos mesmos.

Assim sendo, deve-se evitar e combater a atribuição excessiva de “etiquetas patologizantes”, uma vez que se corre sempre o risco de estabelecer um “rótulo” que poderá acompanhar a criança ou jovem para toda a vida, definindo-o pelo distúrbio, e não pela sua própria identidade, com graves consequências na sua relação com os outros.

AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA

A avaliação psicológica tem como objetivo principal compreender o comportamento de um determinado indivíduo e, a partir desse conhecimento, tomar decisões e esboçar planos de intervenção. Fazer avaliação psicológica implica, assim, selecionar os aspetos ou domínios a investigar, recolhendo informação, formular hipóteses, escolher as estratégias e métodos de avaliação, processar a informação, relacionar os dados com as hipóteses e elaborar as interpretações com vista a compreender o problema e a tomar decisões.

A necessidade de avaliação surge, frequentemente, em momentos de indecisão, de confusão ou mesmo de crise, contextos em que a compreensão é necessária, inscrevendo-se numa procura de esclarecimento e de desbloqueamento de uma situação problemática.

ETAPAS DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO

A avaliação psicológica implica uma formação altamente especializada do psicólogo, cumprindo com as várias etapas do processo de avaliação: entrevista inicial e definição do problema, anamnese, seleção e administração de provas psicológicas, cotação de provas e síntese dos resultados: diagnóstico, comunicação dos resultados e relatório.

É fundamental perceber-se a complexidade inerente ao processo de avaliação psicológica, que envolve o ser capaz de inferir o significado de um diagnóstico a partir da história pessoal da pessoa e dos resultados dos testes, objetivamente registados. Resulta desta operação altamente complexa, a avaliação de possíveis défices, bem como a maximização das possibilidades de descobrir, em cada cliente, capacidades plenas e verdadeiro potencial.

Vânia Gonçalves, Dra.
Psicóloga Clínica